



RETINA MÉDICA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: A. Roque Loureiro, Fernanda Vaz, Susana Penas

CL62- 15:10/15:20

VITREORRETINOPATIA EXSUDATIVA FAMILIAR: A NOSSA EXPERIÊNCIA

Andreia Silva, Cátia Azenha, Madalena Monteiro, Roque Loureiro, Filipe Henriques
(*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra*)

Introdução:

A Vitreorretinopatia exsudativa familiar (VREF) é uma doença hereditária caracterizada por um desenvolvimento anormal da retina em crianças não prematuras. Tipicamente manifesta-se por avascularização da retina periférica temporal, neovascularização retiniana, exsudação subretiniana, proliferação fibrovascular e tração vitreoretiniana com formação de crista e descolamento da retina. A apresentação é frequentemente bilateral com curso clínico variável. O objectivo deste trabalho é descrever a nossa experiência no diagnóstico da VREF, a variabilidade da apresentação clínica e a importância do tratamento precoce.

Material e métodos:

Neste âmbito realizou-se um estudo retrospectivo de 4 doentes (8 olhos), todos do género feminino, diagnosticadas com VREF no nosso Centro Hospitalar. Metade dos casos (4 olhos em 3 doentes), apresentavam descolamento da retina na altura do diagnóstico (estadio III), e os restantes, encontravam-se no estadio II da doença.

Resultados e conclusões:

Optou-se pela realização de fotocoagulação laser, prevenindo o descolamento da retina, ou a sua progressão. O tratamento em estadios iniciais pode melhorar o prognóstico visual e evitar complicações como a exsudação subfoveal crónica, o descolamento de retina, bem como a contracção e fibrose na interface vitreo-retiniana periférica que podem provocar ectopia macular.